



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21.25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

| | |
|-------------------|---|
| Evento | Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS |
| Ano | 2019 |
| Local | Campus do Vale - UFRGS |
| Título | SISTEMAS DEPOSICIONAIS DO GRUPO PUCA (TRIÁSSICO-PALEOGENO) NA SINCLINAL TOROTORO, POTOSÍ, BOLÍVIA |
| Autor | SÉRGIO FRANCISCO LEON DIAS |
| Orientador | MARGOT GUERRA SOMMER |

SISTEMAS DEPOSICIONAIS DO GRUPO PUCA (TRIÁSSICO-PALEOGENO) NA SINCLINAL TOROTORO, POTOSÍ, BOLÍVIA.

Bolsista: Sergio Francisco Leon Dias,
Orientador: Margot Guerra-Sommer
Instituto de Geociências – Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A sinclinal de Torotoro, Bolívia, está localizada na unidade morfotectônica da Cordilheira Oriental, na latitude de 18°S. Essa província estrutural estende-se desde o norte da Argentina, Bolívia até ao sul do Peru. A Cordilheira Oriental é caracterizada por ter uma configuração estrutural onde falhas de segunda ordem e diversas sinclinais regionais cuja erosão das anticlinais interrompe a continuidade das sucessões sedimentares. Entretanto, os pacotes sedimentares são contínuos nas sinclinais, contexto no qual se encontra a sinclinal Torotoro. O Grupo Puca (Triássico-Paleógeno; sensu Sempere, 1995), pertencente à bacia de Miraflores-Potosí, é constituído pelas formações Condo, La Puerta, Tarapaya, Miraflores, Aroifilla, Chaunaca, El Molino, Santa Lucia. Contudo, na região da sinclinal Torotoro afloram apenas as unidades da borda da bacia, sendo elas: formações Torotoro, El Molino e Santa Lucia. Essas unidades resultaram do preenchimento de bacia rifte em condições de clima subtropical. O objetivo deste trabalho é integrar dados já levantados em fases anteriores do mesmo projeto, como mapeamento de campo e descrições petrográficas. Para tanto, fez-se uso de métodos da estratigrafia de sequencias, análise de fácies e sucessões de fácies e modelos deposicionais. Na Formação Torotoro foram identificados espessos pacotes de conglomerados na parte basal, sucedidos por arenitos avermelhados e siltitos. Esses pacotes são constituídos por sucessões de fácies granodecrescentes ascendentes. A Formação El Molino, sobreposta à Formação Torotoro, por meio de discordância angular de 15°, inclui nas fácies de seu pacote inferior grainstone, packstone e eventual mudstone, e, em sua parte superior, predominam mudstone e wackestone, assim como estromatólitos. Estruturas como estratificação cruzada plana, marcas de onda, e laminação plano-paralela são comuns. A Formação Santa Lucia assenta-se transicionalmente sobre a Formação El Molino e é composta largamente por argilitos vermelhos e arenitos finos fossilíferos. Essas sequências sedimentares mostram claramente a evolução de um sistema aluvial, representado pela Formação Torotoro, para um sistema de mar epicontinental, onde se desenvolveu uma espessa plataforma carbonática mista, registrada pela Formação El Molino. Por fim, esse mar raso cedeu lugar para um sistema lacustrino-fluvial, identificado pela Formação Santa Lucia.